O Museu Nacional Ferroviário e a Igreja da Sagrada Família foram os bens culturais do Entroncamento certificados na cerimónia internacional de certificação HERITY, realizada no Convento de Cristo, em Tomar, no passado dia 1 de novembro.

Esta cerimónia surge no âmbito do Projeto Intermunicipal "Afirmação Territorial do Médio Tejo" da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, desenvolvido no sentido de alavancar o desenvolvimento regional com base na cultura, no património e no turismo.

O cariz especial desta certificação revela-se pelo facto de ser um projeto pioneiro na região e em Portugal, mas também, e sobretudo, por trata-se do primeiro projeto de internacionalização da região.

A certificação internacional HERITY foi atribuída a 26 bens culturais, designadamente 2 bens em cada um dos 13 municípios da região.

O Museu Nacional Ferroviário e a Igreja da Sagrada Família foram os bens culturais certificados no concelho do Entroncamento.

O Museu Nacional Ferroviário pretende dar a conhecer o passado, o presente e o futuro dos caminhos de ferro portugueses, indo ao encontro da história da tecnologia e ciência, bem como das mentalidades e economia que envolvem esta realidade ferroviária.

O Museu preocupa-se em apresentar as propostas de vanguarda, futuras soluções da ferrovia. É um museu de história e ciência, um museu vivo, em permanente atualização.

A Igreja da Sagrada Família foi inaugurada em 1940.Foi construída em terreno cedido pela Quinta da Ponte da Pedra. O projeto foi concebido pelo Dr. Ruy d'Andrade, arquiteto amador, tendo sido o autor oficial o arquiteto Raul Caeiro. Dirigiram as obras o arquiteto António Lino e o Eng. Américo Macedo.

A fachada principal da igreja pode dividir-se em três corpos verticais; um central de cantarias,

em que se rasga o portal, o janelão, e, acima da empena, os arcos do campanário, e dois corpos laterais de silharia, amparados por dois contrafortes de cantaria, pináculos, dispostos em diagonal. O interior do templo divide-se em três naves de quatro ramos. A capela-mor foi contemplada com revestimento a azulejo. Os altares do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Fátima foram decorados com azulejos de imitação hispano-árabe.

Esta certificação foi atribuída pela entidade internacional HERITY, criada em 2002, com sede em Roma, e reconhecida pela UNESCO para a avaliação e certificação da qualidade na gestão do património cultural.

O Médio Tejo junta-se aos territórios de Itália (região da Lazio e província de Turim), e do norte do Brasil, pela densidade e articulação de bens culturais que obtiveram o reconhecimento internacional pela HERITY.

Pretende-se igualmente que esta ação possa ser o primeiro passo para que no futuro seja criada uma rota que possa ligar os vários bens culturais certificados.

Galeria de imagens